ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 1º de Setembro de 1918 | N. 134

A empreza fluvial madeirense

I

Os senhores proprietarios do rio Abunã, animados por ponderosos motivos, acabam de fundar uma importante, empreza, para descer e subir ás revôltas aguas do rio Madeira.

Em sentido pratico, isso significa uma aberta e franca competencia ao trafego da companhia ferro-viaria Madeira-Mamoré.

A' primeira vista, essa iniciativa vem saltar aos nossos olhos, como uma cousa inexequivel e espantosa!

Descer pelo Madeira!?

Subir pelo Madeira!?

Sim; respondem, mui convictos, os organisadores da alludida empreza, cheios, como se julgam, de naturaes razões para tamanho compromisso.

Deante disso, tivemos a lembrança de intervistar aos principaes socios-fundadores da E. F. Madeirense, afim de nos pôr bem a par do mechanismo do referido assumpto.

Preso a esse desejo, procuramos em 1.º lugar, o illustre amigo O. R., como o elemento mais vivo e propulsor dos planos da promissora empreza de navegação.

Fiel á verdade, eis o resultado da almejada entrevista:

São Marcos. Que nos diz o amigo, a respeito da proxima navegação pelo rio Madeira?

O. R. O que eu tenho para dizer, é que ella se fará dentro em breve, com evidentes resultados para os seus socios-componentes e, ainda mais, em beneficio do commercio de toda a região.

S. M. Que capital os srs. possuem?

O. R. O immenso capital constituido por todas as nossas embarcações — lanchas, motores, bateiões, canôas, etc. — além de accessorios de navegação, em quantidade notavel e justa para o serviço.

S. M. Conhece o rio Madeira, com as suas intransponiveis cachoeiras?

O. R. Não; mas, por minuciosas informações de alguns dos nossos socios, sei que o diabo não é tão feio como se pinta.

S. M. Já está feito o orçamento de despeza e receita, com essas perigosas viagens?

O. R. Temos concluido o orçamento de despezas mensaes, cujos dados são os seguintes:

Trajecto Fortaleza á Pederneira.

Uma lancha a vapor — 4 horas de navegação.

1 machinista.	400$000
1 foguista.	150$000
1 piloto.	180$000
1 encarregado.	300$000
6 homens.	720$000
1 cosinheiro.	120$000
	1:870$000

Trajecto Pederneira a Paredão

Um motor — 3 horas de navegação.

1 motorista	300$000
1 piloto	180$000
1 encarregado	300$000
6 homens.	720$000
1 cosinheiro	120$000
	1:620$000

Trajecto Paredão a Girão.

Um motor — 6 horas de navegação.
As despezas como acima: 1:620$000

Trajecto Girão a Caldeirão.

Um motor 1 — hora de navegação.
As despezas como acima: 1:620$000

Trajecto Caldeirão a Morrinhos.

Um motor — 4 horas de navegação.
As despezas como acima: 1:620$000

Trajecto Morrinhos a Theotonio.

Uma lancha a vapor — 2 horas de navegação.
As despezas chegam a... 1:870$000

Trajecto Theotonio a Santo Antonio.

Um motor — 3 horas de navegação.
Despezas . . . . 1:620$000

— Como vê, o pessoal absorve a importancia mensal de . . . 11:840$000

S. M. E as outras despezas?

O. R. O serviço terrestre em Girão, com quatro carroças, uma turma de 10 homens e um carroceiro-chefe, necessita mensalmente de 1:400$000.

Comedorias para 70 homens 7:000$000

Milho para animaes 100$000.

Combustivel, entre gazolina, oleo e lenha 16:500$000.

S. M. De modo que até agora, a cousa vae pela importancia 29:740$000.

O. R. Não; ainda ha outros gastos imprescindiveis, com pessoal de escriptorios, aluguel de casas, chefe de trafego, despezas extraordinarias, gratificações, etc.

S. M. A quanto monta essa outra verba?

O. R. Mais ou menos a 12:000$000.

S. M. Então, entre todas as despezas, com a Empreza Fluvial Madeirense, os srs. terão que despender mensalmente,

O. R. 41:740$000.

S. M. Muito bem. Não ha duvida que assim, tal qual foi explanada, a navegação será maravilhosa...

O. R. Maravilhosa e viavel.

S. M. Não dizemos o contrario. Achamos porém, que em torno do assumpto, se póde fazer uma serie de considerações justas.

O. R. Quaes são ellas?

S. M. Imaginemos o naufragio de um batelão de carga, perda de mercadorias, de embarcações e, muitas vezes, até de vida. Quem se responsabilisa por esses desastres?

O. R. A propria Empreza.

S. M. Perfeitamente. E a distribuição do serviço, como será feita?

O. R. De forma regular, sem privilegios odientos e sem as prejudiciaes demoras que temos por parte da Madeira-Mamoré.

S. M. Será isso possivel, com as embarcações que possuem os srs.?

O. R. Veremos.

S. M. Como se fará o pagamento dos fretes á Empreza?

O. R. O frete da mercadoria será pago com productos.

S. M. E o frete dos productos?

O. R. Não sabemos ainda bem como isso se possa resolver. Sem duvida, faremos tudo pela forma mais simples e mais segura.

S. M. Sim; porque se houver fretes a credito, a empreza lutará com mil difficuldades, a ponto de ver fracassados os seus planos.

O. R. Todo o nosso esforço será devotado para o feliz exito da Empreza.

S. M. Sem o que nada se poderá fazer.

— Adiantando-se a conversa sobre tão magestoso assumpto, tivemos que agradecer ao captivante amigo *O. R.*, pelas suas optimas informações, restando-nos porém, o proposito de intervistar, para o proximo domingo, ao batalhador *J. D.*, como um dos velhos campeões do Madeira e, actualmente, incansavel obreiro da promissora E. F. Madeirense.

Assim, só assim, pouco a pouco, é que iremos alcançando os fundamentos e o fim da viril associação fundada, ou melhor, prestes a fundar-se, pelos industriaes e commerciantes do rio Abunã.

Até o proximo domingo.

São Marcos.

NOTA. — No artigo anterior onde se lê que a divida do Brasil, papel, se eleva á 1.748 contos, deve-se lêr . . . . . . 1:748.000:000$000.

Exercito de 2.ª linha

Foi apresentado á Camara Federal pelo deputado Mello Junior um projecto mandando que sejam aproveitados no exercito de segunda linha, independente de concurso, todos os officiaes da extincta Guarda Nacional que tenham prestado serviço no exercito activo de primeira linha, por mais de tres annos, ou tenham tomado parte nas manobras annuaes.

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1.ª classe num dos paquetes da Amazon River

A proposito de um rosario de falsidades

A marhorca de S. Antonio do Rio Madeira

Com a dato de 17, recebemos na hora em que fechavamos esta pagina, do illustre sr. dr. Joaquim Tanajurá a seguinte carta, a proposito de um nosso editorial, carta que não podemos publicar em a nossa edição de hontem por absoluta augustia de esforço:

"Srs. redactores da LANTERNA. — Penhorado ao vosso escripto de hontem, sob o titulo "A proposito de um rosario de falsidades", cumpro o dever de manifestar-vos o meu reconhecimento ao juizo feito sobre a minha modesta individualidade, mercê de Deus, conhecida na região em que trabalho ha mais de oito annos, onde o melhor de minha vida tem sido consumido na defesa de interesses geraes, com prejuizo pessoal.

Os meus detractores, que aqui se apresentaram como victimas de perseguições contra si movidas no municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, taes o bacharel Vulpiano Machado, de tradição pouco honrosa naquellas paragens e a ex-praça Antonio Alves Feitosa que não conheço, foram ultimamente denunciados pela Promotoria Publica daquella comarca, "o primeiro como autor e o segundo como executor de um plano diabolico, que tinha por fim o exterminio das vidas dos cidadãos, dr. Amaro Lopes Pereira, intendente geral do municipio, capitão Honoriano Amazonas Lobato, commandante da Companhia Regional, tenente Henrique de Carvalho Santos e Antonio Pereira Brandão, agente fiscal".

Como se deprehende do edital do juizo de direito da comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, publicado no numero de 26 de junho preterito, na "A Capital", jornal editado em Manáos, intimando os denunciados Vulpiano Francisco Rodrigues Machado e Antonio Alves Feitosa", que se evadiram, acham-se em logar incerto e não sabido", para acompanharem o respectivo processo, "depois de justificado quanto baste o allegado", no dia 21 de abril, o referido bacharel, mancommunado com a ex-praça Feitosa e mais tres companheiros deste concebeu o plano de que trata a denuncia, com o intuito de exterminar as vidas de autoridades legalmente constituidas.

Sahindo Feitosa com os tres companheiros praticou diversas façanhas nas ruas de Santo Antonio, esbordoando a uns, saqueando casas comerciaes para roubar munições, dirigindo-se após isto, armados de rifles e bem municiados ás immediações do quartel da Força Regional, e ahi, á voz do famigerado cabo Feitosa, que se arvorou em commandante dos desordeiros, fizeram seguidas descargas contra a força com o fim de, fazendo embora muitas victimas, apoderarem-se do armamento lá existente, podendo desta forma saciar o sanguinario desejo que nutriam.

A força legal que então já se achava preparada para repellir o ataque, fez sobre os amotinados descargas de fuzilaria, obrigando-os a retroceder.

Seguido em perseguição, conseguiu a Força Publica capturar dois dos delinquentes, os de nome Euphrosino Ferreira da Silva e Angelo Marques, encontrando o cadaver de Pedro Pinheiro de Arruda que foi morto por occasião do tiroteio, conseguido evadir-se Antonio Alves Feitosa e Antonio Francellino Filho.

Ordenada a busca em casa do bacharel Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, não foi o mesmo encontrado, sendo ali apprehendidos seis rifles, um cunhete com duas mil balas e dois sabres".

Como vedes, srs. redactores, pelo resumo litteral da denuncia publicada em edital num jornal de Manáos, os factos occorridos em Santo Antonio do Rio Madeira passaram-se de modo diverso do commentado pela ex-praça Feitosa que, illaqueando a nossa boa fé, deu informações capciosas que muito bem definisteis como "Um rosario de falsidades".

A mashorca, preparada pelo bacharel Vulpiano Machado, não foi provocada por perseguição politica alguma, porquanto no momento, nenhuma causa partidaria estava em jogo.

Exonerado pelo presidente do Estado, em março do corrente anno, á vista de varias e fundadas reclamações contra o procedimento irregular na Promotoria Publica, esse bacharel, cuja competencia muito deixava a desejar; não contando mais com o prestigio official de que abuzára e "inimizado com a maioria da população de Santo Antonio", em desespero de causa, premeditou o plano diabolico

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A' redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

que desasisadamente procurou pôr em pratica, utilizando-se da ignorancia de humildes praças de policia.

Soffocado o movimento e previstas as responsabilidades futuras, as "suppostas victimas", vêm a esta capital solicitar a commisseração da imprensa e de politicos, fazendo-se innocentes no papel de perseguidos que aqui ostentam, deixando de fazer no logar das suas façanhas a defesa dos seus direitos, se é que as suas consciencias escoimadas de faltas.

Appellam taes individuos invocando serviços politicos, para os processos do partido celestinistas em Matto Grosso, que, estou certo, jámais recommendou aos seus correligionarios daquelle municipio, procedimento dessa ordem.

Como referi, nenhuma causa politica estava em jogo no momento, pois, o facto de mais importancia regional se havia dado em janeiro, com a posse das autoridades municipaes eleitas pelo Partido Republicano Conservador chefiado pelo senador Antonio Azeredo para o triennio de 1918-1920.

Uma nova phase se delineou para o remoto e futuroso municipio matto-grossense, asseguradas ali todas as garantias legaes, aos adversarios da actual situação politica.

Os incidentes occorridos no corrente anno na villa de Santo Antonio, foram todos provocados pelo bacharel Vulpiano Machado, cuja acção naquella zona se fez sempre effectiva para a desharmonia e desordem, como é sabido em Cuyabá e reconhecido por toda população do alto rio Madeira.

Ahi está o valor de taes accusações que, por descuido de reportagem, tiveram curso em dois jornaes desta capital, que, illaqueados em sua boa fé, fornaram victimas a criminosos denunciados pela Justiça Publica.

Publicando estas linhas srs. redactores, para elucidação melhor do assumpto, prestando um serviço á verdade muito penhorareis ao leitor constante, dr. Joaquim Augusto Tanajura,» — (De "Lanterna", do Rio de Janeiro, de 20 da Julho).

Casos e Coisas

E' mau vêso nosso supor o Brasil um paiz inferior a todos os demais paizes civilisados, e, especialmente dos da culta Europa, sem governo, sem policia, sem literatura, sem moral, sem nada. Infelizmente, assim pensa muita gente bôa.

A verdade, porém, é que sob qualquer ponto de vista estamos muito além de muitas nações européas e de outras partes do mundo, pondo de lado a meu-çalha.

Não é meu proposito, nestas linhas traçadas *a la diable*, fazer confrontos, nem estabelecer paralelos. Quero apenas apresentar duas provas claras de que nós não somos tão selvagens como se pensa lá fóra e... cá dentro.

Outro dia, um matutino carioca demonstrava que as grandes folhas parisienses tratavam as figuras mais illustres da politica franceza de maneira mil vezes mais áspera descortez, que em nosso paiz tratamos os nossos politicos.

Por exemplo, Leon Daudet e Charles Mourras, homens de grande intelligencia, cultura e nomeada, pelas columnas do seu jornal, a *Action Française*, uma das folhas mais populares e mais altamente cotadas entre as classes armadas de França, chamaram Clemenceau de grande farrista, caôlho, tigre desdentado e mongol de borracha; a Aristides Briand, caften sanguinario, provado, notorio e diplomado; a Léon Bourgeois, tipo bêsta, tacanho e fanático; e assim com Henri Bataille, Emile Combes, Delcassé, Anatole France, Armand Fallières, Louis Barthon, Gustave Tery e outros nomes gloriosos da politica da grande nação latina.

Que jornalista patricio, maximè das columnas de um dos grandes organs da imprensa nacional, achar-se-ia com coragem de apodar um ministro de caften? E si o fizesse: *aqui d'el-rei!* paiz de búgres, imprensa corrupta e immoral...

Agora, vejam esta outra, contada pelo bizarro chronista Theotonio Filho, numa correspondencia de Paris para o Rio de Janeiro.

"A policia irrita-se. E quem fala mal da do Rio nunca passou uma noite num commissariado de Paris.

Em Outubro de 1912 assisti á prisão de tres rapazes accusados de ladroeira. Por curiosidade segui os presos até á delegacia.

—Ah! Ah! Ah!—exclamou o commissario, quando os recebeu. Que fizeram vocês?

Os ladrões responderam:

—Roubamos porque tinhamos fome...

—O commissario levantou-se.

—Ousam confessar! Ousam confessar que roubaram e que tinham fome!... Ousam confessar que tinham fome? Porque é que tinham fome? Eu tenho fome, eu?... Não... Eu trabalho?... Nada de explicações... Não falem, já sei... Vou mandar dar-lhes uma correcção, uma correcção "comme il faut..." Soldados offereçam de comer a estes homens...

E immediatamente presenciei uma scena medonha. Um grupo numeroso de "sargents de ville", gigantes de força e estatura, cahio sobre os presos e começou a surral-os. Ouvi gritos, gemidos e ruidos de sôcos...

Pensei protestar.. Para que?.. Fugi. Na rua ouvi ainda os gemidos dos presos, os "hurrahs" dos policias e a voz do commissario:

—Assim... assim... Nunca mais ousarão ter fome, esses malditos socialistas... esses inimigos da republica".

Ouçam bem, leitores amigos, esse facto se passou na Cidade-Luz...

Homem, você quer saber duma cousa? isto cá por estes "Brazis" é melhor do que por lá; porque aqui a gente, expectador dum caso dêsses, ainda appella para o classico—*não pode!* vae á gazeta, descompõe a policia, mete a ronca no governo e requer um "habeas-corpus" para o preso.

Deixem lá fallar...

MATHIAS.

NOTICIAS DE MANAUS

A Secção de Agricultura e Industria Pastoril do Estado recebeu e está distribuindo novas sementes de *algodão, amendoim e carrapateira.*

—O segundo escripturario da Alfandega dessa cidade, Augusto Grana passou a servir na directoria do gabinete do ministerio da fazenda.

—Os funccionarios do districto radio-telegraphico fizeram significativa manifestação de apreço ao engenheiro-chefe Manoel Soares Pinto Junior, por haver completado trinta e cinco annos de serviços prestados ao paiz no desempenho dos diversos cargos.

—A pedido do dr. Governador do Estado fôra designado pelo sr. marechal ministro da guerra o capitão do exercito Beltrão Castello Branco para servir de instructor á Força Policial do Estado; mas, em vista das difficuldades que atravessa esse, deixou de ser feita dita nomeação.

—Foi auctorisada a directoria do Servico Sanitario a fornecer á Intendencia Municipal de Manacapurú uma ambulancia até quinhentos mil réis, bem provida de medicamentos proprios para combater o impaludismo em todas as suas manifestações, por conta da referida Municipalidade.

—Que pobreza! O municipio de Urucurituba rendeu no anno passado 7:564$365 e despendeu 7:347$912.

—A intendencia municipal de Parintins votou uma lei considerando feriado o dia dezeseis de Julho, consagrado a Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade.

—Falleceram: João Pinto Bandeira, Maria Alves de Souza, e a menina Luiza Esteves Fernandes.

Telas e Palcos

Lá está ella... a mão fatidica, contorcida, crispada, surgindo como phantastica vizão, por detraz do reposteiro de velludo, cahido no silencio da camara adormecida.

"Ui!... que calefrio! Arripia-se-me o corpo; estaca-se-me o cabello... Que horror!

Irra; que maldito telephone, que se timbra nervosamente, espalhando um som funebre e secco para annunciar um feito malévolo, perverso e cruel!...

Lá volta ella... a mão... o ante-braço... repugnante, cabelludo, estacado... Um momento... e a victima tomba fulminada! E a sombra encapotada, escoando-se pelos muros, sóme-se entre os maçissos de flores e arbustos do jardim...

Que formidavel concepção de destruição, onde a morte irradia fleugma e sarcasticamente, cheia de frieza e indifferentismo, como um calabrez das montanhas passaria por um templo byzantino, deixando uma victima cahida no portico, magestoso de arte e belleza.

Ao olhar aquella mão funesta, chega a velar-se-me a vista, como se uma chuva de cadavares, cahisse ante o meu olhar.

Agora, quando vou ao telephone, olho-o desconfiado; escuto um pouco nervoso, como receiando ouvir alguma sentença de morte.

E' impressionismo; mas a tal mão... Não têm receio de um pezadello?

Ah!... lá vem...

Não; é o rosto claro, o talhe elegante do explendido detective, grave, aprehensivo e pezaroso, entregue a um profundo trabalho cerebral, coadunando factos, para chegar a uma evidencia de realidade; veridica e positiva.

Então não sinto mais calafrios. Já uma tranquilidade acalma os meus terrores de nevrose excitada.

E' ella, a linda ex-cumplice, que se purifica no olhar meigo e protector, na franca e crystallina phisionomia do detective, admirando-lhe a audacia, a corajosa tenacidade, a máscula firmeza, alliada a uma completa delicadeza de modos e carinho, que a prende, que a torna confiante; energica tambem, offerecendo-se ao perigo para o salvar, a elle, que occupa toda a grandeza infinita de sua alma captiva e dedicada, fustigando para longe as amarguras e contrariedades de entre seu pesado cargo neste labyrinto de crimes ousados, cheios de negrume, que um telephone annuncia e uma mão subtilmente mysteriosa commette.

E' elle... o Telephone da Morte !!...

Do tenebroso e arripiante enredo, que prende pelo mysterio em que se envolvem os criminosos, causando sobres ltos, logo o espectador se recosta socegadamente satisfeito, ao vêr a pertinacia audaz do detective e dos policiaes, da bella coadjuvante, que attentos e joviaes, deparando-se-lhes imprevistos formidaveis e sagazes, tentam attingir o fim almejado—justiça e castigo.

Que trabalho empolgante o destes artistas, que se rivalisam em arte e conhecimento scenico, vencendo todas as difficuldades que se lhes deparam, por vezes em ingratos recortes, para sahirem impeccaveis no desenvolvimento da peça.

O conjuncto deste trabalho é arduo, e difficil; um "film" admiravel.

Quasi ha difficuldade em differençar qual o artista que mais sobresae, que mais se naturalisa no desempenho desta extraordinaria peça theatral.

O dective, é explendido; Antonio Rios tambem; e ella tambem; todos são artistas de merito irrecusavel.

E, apesar do horror que tenho aquella mão, assim, tão repelente, tenebrosa,—que arripio, Avé Maria!—eu vejo e aprecio o soberbo trabalho e belleza dos artistas e do "film".

Se a peça e o "film" é admiravel, a arte e o valor dos artistas é sublime.

Vamos ao cinema "Phenix"? Eu não perderei o "Telephone da Morte".

ADEC.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Completa annos amanhã o sr. Raymundo Antonio dos Reis, porteiro dos auditorios desta comarca.

DESPEDIDA

O sr. Napoleão Lebre, superintendente da Equitativa dos EE. UU. do Brazil, deu-nos a honra de trazer a esta redacção as suas despedidas. S. s. seguiu pelo paquete S. Luiz, até Manáos, pretendendo estar de volta em principios de outubro vindouro.

Agradecidos e boa viagem.

VIAJANTES

Pelo trem de hoje segue para Guajará-Mirim em serviço de sua profissão a Exma. Sra. D. Elenora Martineau.

FONTE CURIOSA

Do alto da colina conhecida por Penha Colorada, á margem direita do Rio Madeira, entre os postes kilometricos 237 e 288 da estrada de ferro, mana um filete d'agua cristalina, muito fria e saborosa, que tem a curiosa propriedade de se avolumar pelo verão e diminuir pelo inverno.

Digam os sabios da escriptura...

NOTA

Foi fita. Sim. Foi fita. Mas ha fitas de todo o genero: melodramaticas, dramaticas, trágicas, comicas, burlescas; violentas, leves, finas; desenxabidas, empolgantes, mediocres

Eu não sei como classificar a do ministro da agricultura, o dr. Pereira Lima, o outro dia, ao visitar uma fabrica de cordas em São Christovam, no Rio de Janeiro.

A fabrica estava garridamente enfeitada. As operarias, uma centena de mocinhas pobres, do bairro, fizeram-lhe uma recepção mui carinhosa, aclamando-o

Após a visita ao estabelecimento, s. exc. dirigiu-se a um salão onde lhe offereceram uma mesa de doces.

Ahi, querendo testemunhar-lhes o seu reconhecimento pela expontanea manifestação que recebi, o ministro tomando uma bandeja, offereceu pessoalmente doces as jovens operarias, que ficaram confundidas com o gesto democratico e amigavel do dr. Pereira Lima.

Teria sido uma fita; mas uma fita leve, graciosa, commovente mesmo.

Xico de Brito.

Vacina contra a variola.—O sr. dr. Turiano Meira, inspector sanitario municipal, está applicando, gratuitamente, a vacina contra a variola, todos os dias uteis das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas, na Pharmacia Madeira.

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria   Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens - collossal sortimento, que recebe por todos os vapores.
Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica. CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

AVISO

Pedro Renda & C.ª Proprietarios da

"Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto   Porto Velho

A "Constructora"

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos—Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora – BANCARIA – Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A—Telegrammas—ANDRESEN—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias

Representante no Rio Madeira:

Manoel Furtado Brum Junior

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

———*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*———

END. TEL. **LINO.**=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem **montada** funilaria tem sempre em **deposito** grande sortimento de **baldes, lamparinas,** pucaros, cafeteiras, **boiões,** caixas, malas e bahús **de folha.** Encarrega-se de fazer: gasometros de diversos feitios, **calhas de folha,** ferro ou cobre encanamentos para agua e gaz, **installações electricas etc.**

Deposito **de ferro** em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Maráos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e **que apreciam o que é bom.**

Tabacaria Boer *MANAOS*

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, prefumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

Grande e variadissimo sortimento de FAZENDAS e ESTIVAS

Calçados para homens, senhoras e crianças

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, limons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, béses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. Rua da Palha

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o esplendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha. PORTO VELHO.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 860 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

(C)

☞ Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 115 e 1110 — Vendem I, JONES & Ca.

No BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

e para as MOLESTIAS da PELLE

Manchas	Vermelhidões	Caspas	Golpes
Sardas	Comichões	Perda do cabello	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Eczemas	Erysipelas
Cravos	Feridas	Darthros	Inflammações

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO

A' VENDA EM TODA PARTE — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro.

Romance-Folhetim (25)

O grande Segredo

CAPITULO XIV

A poção mortal

—Creio saber de onde nos vem a traição. Por vossa parte estae em guarda e quanto ao trahidor, eu o tomarei á minha conta.

Strong, tendo descoberto o quartel-general de Zulph, immediatamente communicou a sua informação ao detective Sears, e como este tivesse resolvido dar liberdade por algum tempo ao mancebo, apressou-se o namorado a ir passar com Beverly essa temporaria ociosidade. Quando Beverly o vio, logo lhe disse:

—Meu caro Guilherme: sempre cultivei com fervor a verdade absoluta. Quer responder-me com sinceridade ás perguntas de uma carta anonyma que acabo de receber?—pronunciando estas palavras, apresentou-lhe a carta referida.

—Ouve, disse Guilherme, queres acceitar-me pelo que eu sou?

—De certo — respondeu immediatamente a menina. Nenhuma duvida te[illegible] ti!

[illegible] Guilher[illegible] fere no mais vivo do meu coração, pois é certo que nada sei a respeito dos meus paes. Comportar-me-hei, porém, como homem de honra, e não te pedirei que sejas minha esposa senão no dia em que tiver podido esclarecer todos os detalhes da minha vida

—Ah! não. Isso não!—protestou Beverly.

—Deixa lá, disse Strong, por mim nada tenho que temer. Prefiro, porém, que por agora não nos occupemos desse assumpto.

Conhecendo-o como agora o conhecia, ella bem sabia que a unica cousa a fazer era obedecer. Nesse momento appareceu o detective Sears.

—Ah!—exclamou ao ver Guilherme. Bem imaginei que aqui estivesse. Trago-lhe uma noticia que decerto lhe ha de interessar.

E ao dizer isto entregou-lhe uma carta do Grão Mestre em que este o avisava de que se achava em situação de poder informal-o de todos os pormenores da sua vida e de esclarecel-o a respeito da sua identidade.

—Vamos sem mais demora ouvir o leão no seu covil!—exclamou Guilherme levantando-se.

No momento em que Strong e o detective Sears chegavam á casa do Grão Mestre, dalli partia a secretaria de Zulph. O medico confiava cegamente na sua secretaria e nem de longe suspeitava que ella era uma creatura do Grão Mestre, uma espiã secreta ao serviço do poderoso chefe. O objectivo da sua visita tinha sido avisar o Grão Mestre de que naquella mesma noite, por instigação do dr. Zulph, tres membros dos Sete Mysterios iam reunir se para concertar os meios de arredar o chefe da quadrilha.

—Elle está convencido que vós conspiraes contra a sua pessoa,—concluiu a linda rapariga á guiza de explicação. O Grão Mestre forneceu-a então de um dictaphone com instrucções de o esconder na escrivaninha do medico e de tomar notas stenographicas de tudo quanto fosse dito na reunião.

Entrementes appareceram Strong e Sears. Pareceu a Strong que tivesse havido um rapido signal de intelligencia, trocado entre Sears e o mysterioso chefe dos Sete Mysterios, e pela primeira vez elle começou a duvidar da sinceridade do grande detective. Mais confundido ficou ainda quando o Grão Mestre lhe disse:

Sr. Strong: é muito provavel que suspeiteis que eu conspirei tanto contra a vossa vida como contra a da menina Clarke. Quanto a este ponto é melhor que converseis com Sears, mas uma cousa vos direi: é que vos posso ajudar de todos os modos nos vossos esforços para saber alguma cousa a respeito dos vossos paes, e grande satisfação terei em o fazer na occasião opportuna. Agora temos, porém, que tratar de cousas muito mais importantes. O sr. Sears sabe bem que o dr. Zulph está planejando matar-me do mesmo modo que já matou um outro e que pretende matar-vos, a vós.

—Acabo de receber neste momento uma communicação pela qual sou avisado que o dr. e outros membros do bando decretaram que eu morresse. O plano delles é supprimir-me na primeira occasião, mas proporciona-se-me agora um ensejo que eu não quero deixar perder, de fazer fracassar todos esses planos.

—E' preciso agir de modo que Zulph acredite que eu morri. Tenho aqui duas drogas. Uma dellas produz um estado cataleptico que dura quarenta e oito horas, mas a morte é infallivel se a catalepsia excede aquelle praso. A outra droga, fornecida no termo daquellas horas, desperta o dormente do seu somno. Zulph acreditará então que me arredou para sempre, mas ao expirarem as quarenta e oito horas vós vos dirigireis ao logar onde eu estiver sepultado, a administrar-me a segunda droga. Inutil é dizer que se vos demorardes, a morte se seguirá immediatamente.

—Isto é uma loucura, ou para melhor dizer, peior do que loucura!—acclamou o mancebo.—Sears, este individuo a quem chamam o Grão Mestre, tem a desfaçatez de nos vir dizer que está urdido um plano contra o dr. Zulph que é o principal auxiliar das suas considerações e de seus crimes!

(Continúa)

Clemenceau—tem razão em affirmar que está proximo o fim da guerra, assim como M. H. Serfaty tem absoluta razão em affirmar que em Porto Velho não ha casa que tenha um sortimento de calçados para homens e senhoras como o que acaba de receber pelos ultimos vapores, mais de cem qualidades distinctas, das mais afamadas fabricas Sul-americanas e Norte-americanas.

1200 pares de sapatos e botinas tanto para homens como para senhoras, ultimas creações, que vende por precos realmente convidativos.

Uma visita aos Armazens de M. H. Serfaty, á rua Rio Branco.

Bernardo de Almeida Lima

A's 6,45 da manhã do dia 29 do mez de Agosto recem-findo, falleceu no Hospital de Candelaria o inditoso jovem Bernardo de Almeida Lima, natural do Estado de Minas Geraes e aqui domiciliado ha longos annos.

A doença que o victimou, zombou dos ingentes esforços dos proficientes clinicos drs. Turiano Meira e Wm. Emrick, roubando-o prematuramente ao affecto de duas innocentes criaturas, suas filhinhas, e da admiração dos seus innumeros amigos.

A sua modestia e devotamento por esta terra, da qual foi o mais abnegado propagandista da polycultura, valeram-lhe as merecidas considerações de S. Exc. o Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura que foi buscal-o para a composição do Conselho Municipal e supplencia do juizado Federal, em cujos exercicios se houve com applaudido criterio.

O «Alto Madeira» se fez representar, na pessôa do seu gerente, no prestito funebre, no qual tomaram parte, além dos seus companheiros do Conselho Municipal e do Sr. Superintendente, em exercicio, os cavalheiros da mais honrosa responsabilidade social.

Paz á sua alma e condolencias á sua familia.

Nótas e informações

Fazem hoje 93 annos que Portugal reconheceu a independencia do Brasil.

Amanhã é feriado no Estado do Espirito Santo. E' a festa de Nossa Senhora da Penha.

Consta-nos que os irmãos Soeiro pretendem organisar uma festa para o dia 5 de outubro, em beneficio da «Crusada das Mulheres» creche de Mattozinho Portugal.

Em commissão reservada segue pelo trem de hoje o sr. Esron Menezes, delegado de policia, acompanhado de seu escrivão sr. Minervino Callado.

O vapor «S. Luiz» sahido hontem de nosso porto, conduziu o seguinte carregamento: Matto-Grosso, Manáos, 25240. Transito Bolivia, Manáos, 61.091; Federal, Manáos, 13.144; Idem, Pará, 35.210; Transito Bolivi, Pará, 40.051; Amazonense, 19.327. Total, 195.103 kilos de borracha.

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

Reconhecimentos no Senado

RIO, 29. — Foram reconhecidos no Senado da Republica os novos senadores eleitos pelo Estado do Espirito Santo, Drs. Jeronymo Monteiro e Ularcilio Lacerda.

O plantio de borracha

RIO, 29. — O jornal carioca «O Paiz» publica em sua edição de hoje o plantio da borracha nas Philippinas, pretendendo os Estados Unidos do Norte, exportar daquella sua colonia, em dois annos, seis mil toneladas de borracha.

Safra para 1925

RIO, 29. — O governo yankee, calcula fazer uma exportação de gomma elástica, em 1925 vindouro, de cento e noventa duas mil toneladas, da sua colonia asiatica as Philippinas.

Dr. Leon Suarez

RIO, 29. — Na sociedade de Agricultura da Argentina, o notavel professor D. Leon Suarez, pronunciou longo discurso, insinuando que o governo argentino não deveria cogitar do plantio do algodão, para evitar a concorrencia do Brazil com quem não poderá competir, em virtude do colossal territorio occupado neste cultivo.

O algodão argentino

RIO, 29. — O Dr. Leon Suarez, em seu discurso, faz vêr que se a Argentina cogitava no mercado do algodão para exportação, porque não adquirio então areas de terreno que podesse competir com o Brazil.

Argentina-Brazil

RIO, 29.—No discurso do Dr. Leon Suarez, evidenciou que seria melhor á Argentina deixar de mão a tentativa de concorrencia ao algodão do Brazil, cultivando outros productos para permuta commercial com as praças brasileiras.

Impressões

RIO, 29. — Tem causado as melhores impressões nos centros brasileiros e argentinos o notavel discurso pronunciado pelo illustre jurisconsulto platino Dr. Leon Suarez na Sociedade de Agricultura.

Dr. Joaquim Tanajura

RIO, 29.—Teve alta da Casa de Saude S. Sebastião, o illustre clinico Dr. J. A. Tanajura, prestimoso superintendente nesse municipio.

Fallecimento

RIO, 29.—Falleceu nesta capital a esposa do sr. Dr. Jonathas Pedrosa, d. Carolina Pedrosa.

Lei n. 802

CUYABA', 30.—A Assembléa Legislativa votou a Lei n. 802, creando o serviço de Saneamento Rural, suas sédés e direcções.

Séde das zonas

CUYABA', 30—Foram divididas em seis, as zonas de saneamento, cujos postos terão suas sédes em Cuyabá, Caceres, Corumbá, Campo Grande, Bella-Vista e Santo Antonio do Rio Madeira.

Direcção de serviço

CUYABA', 30.—Serão nomeados para cada zona de saneamento, um inspector que dirigirá o serviço e tantos auxiliares quanto forem necessarios.

Installação dos póstos

CUYABA', 30.—O intendente geral de Santo Antonio, esforça-se junto ao governo estadoal, para que seja installado o Serviço Sanitario naquelle municipio o mais breve possivel, sendo-lhe promettido iniciar-se no começo do proximo anno.

Dr. Amaro Lopes

CUYABA', 30—Em varias conferencias que o Dr. Amaro Lopes tem tido com o presidente do Estado e secretario do Interior, tem-lhe sido promettidas as varias providencias e beneficios que urge a favor do municipio que superintende.

Santo Antonio do Madeira

CUYABA', 30.—O governo do Estado estuda o melhor meio de satisfazer as justas providencias pedidas pelo Dr. Amaro Lopes, sendo certo que serão attendidas, a favor do municipio.

Decisão Juridica

CUYABA', 30.—O Supremo Tribunal do Estado, por unanimidade de votos, despronunciou o Juiz Dr. Aprigio Anjos, tendo sido muito felicitado por este gesto da alta magistratura.

Pharmacia em Santo Antonio

CUYABA', 30.—O Inspector de Hygiene do Estado, deferiu a petição em que o Sr. Leonidas Tejada pedia a abertura de uma pharmacia em Santo Antonio do Madeira.

Publicação de Editaes

CUYABA', 30.—O governo do Estado ordenou a publicação e fixação de editaes, sobre as ultimas decisões do governo e da Assembléa Legislativa estadoal.

Praça de Manáos

MANAOS, 30.—Continua em completa inercia a praça de Manáos, estando paralisado o movimento commercial.

Nomeação

MANAOS, 30.—Foi nomeado o sr. João Paulo para dirigir os trabalhos da estrada do Rio Branco.

Borracha

MANAOS, 30.—Está cotado o preço da borracha em 3$700 o kilo, sem compradores.

EXTERIOR

Offensiva ingleza

RIO, 29. — As tropas inglezas iniciaram violento ataque sobre Scarge, estando os allemães debatendo-se com energia.

Novos avanços

RIO, 29.—As divisões do exercito inglez e francez, tomaram Wouchy, Le Greus, Guemoppe, Wancort, Faoreul, Avones, Bapaume e Aucourt-Labbaye.

Contra-ataque repellido

RIO, 29.—O exercito germanico contra-atacou as

sições perdidas, oppondo energica resistencia os alliados sob o commando pessoal do general Magin. São alarmantes as perdas dos teutos em soldados e material bellico.

—

Clemenceau

RIO, 29.—O presidente do governo francez, Clemenceau, dirigio telegrammas aos presidentes do conselho de diversos departamentos allemães, notificando-lhes as graves perdas das divisões do Kaiser.

—

Os maximilistas

RIO, 29.— As forças japonezas, depois de tenaz lucta, derrotaram as tropas maximalistas em Evgetcvkd, fazendo muitos prisioneiros.

—

Revolta

RIO, 29.—Nota-se movimento revolucionario em Huacho, Perú, esperando-se a todo momento uma nova revolta.

—

Suspensão de garantias

RIO, 29. — Em face do movimento revolucionario em Huacho, as Camaras peruanas, aprovaram a suspensão de garantias naquella cidade.

—

Movimento dos rebeldes

RIO, 29. — Os rebeldes em virtude das decisões do governo do Perú, entraram em Bayan, pretendendo internarem-se no departamento de Ancachs.

—

Um cruzador

RIO, 29. — Seguiu para Voonia o cruzador «Bolognez», com instrucções especiaes.

—

Exercito peruano

RIO, 29.—O estado-maior do exercito peruano, lançou um protesto contra a revolução em Huacha, pedindo os commandos dos corpos, officiaes e soldados o apoio do governo.

—

Nova occupação

RIO, 29.—O exercito francez, apoz renhido combate, tomou a cidade de Troye, occupando-a militarmente.

—

Os allemães recuam

RIO, 29.—Continuam as tropas alliadas victoriosas em todos os sanguinolentos embates com as forças potentosas do Kaiser, rechassando-as meúde, tornando sempre [illegible]vel a sorte das armas aos commandados do marechal-generalissimo Foch.

—

O fim da guerra

RIO, 29.—Os criticos militares affirmam que a guerra terá de terminar em breve, visto o esgotamento que vae notando-se nas hostes germanicas.

—

Victoria

RIO, 29. — Accentuam-se nos meios militares, que a victoria geral dos exercitos alliados não está longe, em virtude das seguidas derrotas infligidas aos teutos.

Nas fileiras allemãs

RIO, 29.—Chegam noticias de que reina confusão e grande desanimo entre as tropas allemãs, o que vae ainda atarantar mais os altos commandos, delles.

=

Recusa de avanço

RIO, 29—Noticias de Amsterdam, communicam que um batalhão allemão recusou-se a seguir para a «front», sendo executados immediatamente alguns soldados.

—

Borracha na Italia

MANAOS, 30.—O governo italiano decretou a livre entrada de productos gommiferos, na Italia.

—

Depositos de borracha

MANAOS, 30.—O governo francez entabolou negociações para ter um «stock» de borracha no Havre.

—

Recûo germanico

MANAOS, 30.—O exercito allemão em operações nas linhas do Oise, Aisne e Somme, continua recuando, com grandes perdas.

—

Occupação de cidades

MANAOS, 30.—Chegam noticias da quéda das cidades de Bapaume, Guitard e Peronne, ficando numerosos allemães prisioneiros.

—

Na Bohemia

MANAOS, 30. — Para o custeio da sublevação dos techeslavos que pugnam pela independencia da Bohemia, estão correndo importantes sommas em dinheiro.

—

Material tomado

MANAOS, 30.—Nos ultimos combates em que os allemães foram derrotados pelos inglezes, estes tomaram ao inimigo cem canhões, que estão metralhando agora as tropas teutas.

Gesto da França

MANAOS, 30.—O governo francez deliberou confiscar todos os navios de neutros occupados em serviço ou transportes por conta dos allemães.

—

Hespanha—Allemanha

MANAOS, 30. — Corre com insistencia que o governo de Hespanha declarará guerra á Allemanha, motivada pelo torpedeamento do vapor «Carosa».

NOTA—Os Boletins do nosso serviço telegraphico encontram-se á disposição dos nossos leitores nesta Redacção.

INEDICTORIAES

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado declara para os devidos fins, que tendo dissolvido a sociedade que mantinha com o senhor Antonio Martins da Costa Morim, sob a rasão social de Moraes & Ca, todo o passivo da extincta firma fica a cargo do socio Antonio Martins da Costa Morim que se retirou embolsado de capital e lucros, continuando o socio Manoel J. Moraes com o mesmo ramo de negocio girando com o seu nome individual.

Porto Velho, 23 agosto 1918.—*Manoel J. Moraes.*

AO PUBLICO

José João & Thuffy communicam ao commercio e ao publico que transferiram sua caza commercial de Santo Antonio para Guajará-Mirim, continuando com o mesmo ramo de negocio.

Deixam como seus procuradores em Santo Antonio, os srs. José Musse & Ysuene.

Santo Antonio, 30 de Agosto de 1918.

Foot-Baal

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os associados do "Porto Velho Sport Club", para uma reunião hoje ás 15 horas em sua séde a Villa Carlota.

Porto Velho, 1º de Setembro de 1918.
—*Alexandre Guimarães*, 1º secretario.

Dinheiro

Dá-se com solida garantia e a prazos curtos.

A tratar com Aristarcho Almeida, exclusivamente em sua residencia, ás 7 horas, 13 e das 18 1|2 endeante.

VENDE-SE uma boa casa perto da Estação em Santo Antonio.—Para informações com o sr. major José Ribeiro Dantas.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado, faz sciente que, nesta data, cassou todos os poderes que conferiu ao advogado Josias Lima em procurações passadas em notas do Tabellião interino M. A. Santos Junior, em data de 17 do corrente, bem assim, os poderes in solidum, ou separadamente, conferidos ao mesmo advogado e dr. José Matheus Gomes Coutinho, em mandato da mesma data.

Porto Velho, 23 de Agosto de 1918.
—*José Z. de Camargo.*

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I, Jones & Co.*

A PHENIX recebeu Queijos, e Requeijões de Minas, Maçãs e Repolho.

Ao Commercio

João da Silva Magdaleno e José de Oliveira declaram ao commercio que nesta data dissolveram a sociedade que por força de um instrumento particular haviam constituido sob a razão de Magdaleno & Oliveira. Assim tambem os estabelecimentos da rua José de Alencar e Avenida Rio Branco ficam pertencendo ao socio João da Silva Magdaleno por ter o mesmo tomado a si o activo e passivo dos mesmos, dando quitação ao socio José de Oliveira que se retira livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, conforme os instrumentos particulares firmados nesta data.

Porto Velho 26 de Agosto de 1918.
João da Silva Magdaleno
José d'Oliveira.

Fogo de Palha

E' o termo! A' vista dos preços porque BRAGA VIEIRA & Ca estão resolvidos a vender todo o seu stock de fazendas, calçados, perfumarias miudezas e artigos para homens, é impossivel que logo que chegue ao conhecimento do povo aquillo dure mais que qualquer fogo de palha.

Approveitem pois a occasião

Não percam tempo! vão mesmo como estiverem vestidos! nada de luxo! senão talvez não cheguem a tempo.

EM FRENTE AO MERCADO

vão pela fumaça que não erram o caminho!

VENDE-SE uma explendida casa para moradia, sita á rua Rio Branco, construcção nova. A tratar com o sr. João Soares Braga.

Fabrica de Malas

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas fabricadas em Porto Velho. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia
Vendas a dinheiro
Rua Rio Branco—Porto Velho

Cal de Santarem

Optima para construcções.
Sacco de 40 kilos, 12$500.
Caixa de 80 kilos, 25$000.
Vendem
I. JONES & COMP.

Fumem cigarros "Amalita"

Batelão para 8000 kilos

Vende-se um com completamente novo, recem-chegado de Santarem, de optima construcção, chato, proprio para navegar no verão em rios de pouca agua.

Preço Rs. 2:300$000

Trata-se com I. JONES & Ca

VENDE-SE uma casa de madeira, coberta de zinco, á rua Rio Branco, com terreno aforado.—A tratar com o sr. *João Soares Braga.*

"Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1|2 H. P. prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

Quereis surtir vossas dispensas com pouco dinheiro. Ide a Mercearia 108.